

Modiano aciona BC por perdas e danos. E exige Cr\$ 2,4 bilhões.

O empresário Umberto Modiano, pai do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Eduardo Modiano, entrou ontem com ação no Tribunal Regional Federal da Segunda Região, contra o Banco Central, solicitando sequestro da quantia de Cr\$ 2.425.612.286,72, referente a uma ação antiga que ganhou na Justiça, contra o mesmo BC, por perdas e danos decorrentes da venda de 106 mil sacas de café, realizada em 1981. Proprietário de um complexo turístico em Búzios, no litoral norte fluminense, Umberto Modiano hospedou a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo, em seu hotel, no último domingo, mas garante nada ter falado com ela sobre sua decisão, já tomada, de acionar o governo federal.

Proprietário da Ouro Fino Importadora e Exportadora S/A, Umberto Modiano registrou, no Instituto Brasileiro do Café (IBC), uma exportação de 106 mil sacas de café, em 1981. Dias depois o IBC e o Banco Central modificaram as regras



Umberto Modiano:
hospedeu ministra Zélia,
mas quer o dinheiro.

de exportação e exigiram que a Ouro Fino adaptasse essa operação às novas regras, o que implicava perda de dinheiro para o empresário, porque ele já havia descontado as cambiais. A Ouro Fino entrou na Justiça e o BC foi obrigado a devolver a diferença. Mas o empresário entrou com uma segunda ação de perdas e danos, referente ao mesmo negócio. Novamente foi vitorioso, mas o BC não pagou.